

Hélio Doyle defende os sindicatos livres

"A estrutura sindical brasileira caracteriza-se pela vinculação ao Estado, pelo controle político e financeiro das entidades pelo governo, pelo corporativismo e pelo assistencialismo", afirmou o ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas, Hélio Doyle, que disputa uma vaga de deputado Constituinte pelo PDT.

Por isto defende que a nova organização sindical deve ser elaborada pelos próprios trabalhadores sem imposição do Estado. A Constituição, a seu ver, deve assegurar ampla liberdade e a autonomia sindi-

cal, direitos de sindicalização a todos os trabalhadores, o direito irrestrito de greve e a negociação livre e direta entre trabalhadores e patrões.

"O direito de greve é inegociável, é o instrumento máximo da luta dos trabalhadores", afirmou Doyle.

A autonomia e liberdade sindical pressupõem, no entender de Doyle, o direito de os sindicatos organizarem-se por ramos de produção e não apenas por categorias profissionais e de formarem federações nacionais, centros sindicais e comissões nos locais de trabalho.